



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2017

Entidade: CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ALGODRES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	579.272,96 €	575.888,59 €
Activos intangíveis	5	348,56 €	697,03 €
Investimentos financeiros		1.831,65 €	799,77 €
		581.453,17 €	577.385,39 €
Activo Corrente			
Inventários	7	4.800,59 €	4.026,29 €
Clientes		1.584,25 €	- €
Adiantamento a fornecedores		2.083,33 €	- €
Estado e outros entes públicos	14.5	2.230,83 €	1.888,68 €
Fundadores/beneméritos/doadores/membros		- €	- €
Outras contas a receber		3.466,05 €	- €
Diferimentos	14.1	284,85 €	486,93 €
Caixa e depósitos bancários	14.2	150.821,66 €	154.209,14 €
		165.271,56 €	160.611,04 €
Total do activo		746.724,73 €	737.996,43 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14.3	67.019,47 €	67.019,47 €
Excedentes Técnicos		- €	- €
Reservas	14.3	- €	- €
Resultados transitados		507.550,06 €	492.096,73 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.3	90.533,90 €	92.733,90 €
		665.103,43 €	651.850,10 €
Resultado líquido do período		9.558,21 €	15.453,33 €
Total do fundo de capital		674.661,64 €	667.303,43 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores	14.4	10.198,31 €	13.151,81 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14.5	11.659,13 €	7.320,72 €
Diferimentos			
Outras contas a pagar	11	50.205,65 €	50.220,47 €
Outros passivos financeiros			
		72.063,09 €	70.693,00 €
Total do passivo		72.063,09 €	70.693,00 €
Total dos fundos próprios e do passivo		746.724,73 €	737.996,43 €

O Contabilista Certificado

/ Matrícula

O Conselho de administração

404 425 390

Entidade: CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ALGODRES

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	314.737,57 €	306.094,42 €
Subsídios à exploração	10	139.870,45 €	165.582,13 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 -	69.165,98 €	- 76.443,49 €
Fornecimentos e serviços externos	14.6 -	84.965,90 €	- 98.396,35 €
Gastos com o pessoal	12 -	280.936,03 €	- 265.407,49 €
Outros rendimentos e ganhos	14.7	8.250,87 €	7.816,44 €
Outros gastos e perdas	14.8 -	3.856,30 €	- 2.170,70 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		23.934,68 €	37.074,96 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5 -	14.077,11 €	- 21.045,03 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.857,57 €	16.029,93 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			- 306,89 €
Resultado antes de impostos		9.857,57 €	15.723,04 €
Imposto sobre o rendimento do período	-	299,36 €	- 269,71 €
Resultado líquido do período		9.558,21 €	15.453,33 €

O contabilista Certificado

NIPC / Matricula
504 425 390

O Conselho de Administração

Entidade: CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ALGODRES

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS		Notas	Lar de Idosos	Centro dia	C. Dia Vilar Amargo	Prod. Eletrica	PERIODOS	
							2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	276.351,37 €	21.241,20 €	17.145,00 €	- €	314.737,57 €	306.094,42 €	
Subsídios à exploração	10	126.309,25 €	13.446,20 €	115,00 €	- €	139.870,45 €	165.582,13 €	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 60.866,06 €	- 4.841,62 €	- 3.458,30 €	- €	- 69.165,98 €	- 76.443,49 €	
Fornecimentos e serviços externos	14.6	- 74.770,00 €	- 5.947,61 €	- 4.248,29 €	- €	- 84.965,90 €	- 98.396,35 €	
Gastos com o pessoal	12	- 247.223,71 €	- 19.665,52 €	- 14.046,80 €	- €	- 280.936,03 €	- 265.407,49 €	
Outros rendimentos e ganhos	14.7	6.170,24 €	382,15 €	272,97 €	1.425,51 €	8.250,87 €	7.816,44 €	
Outros gastos e perdas	14.8	- 3.393,54 €	- 269,94 €	- 192,82 €	- €	- 3.856,30 €	- 2.170,70 €	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		22.577,55 €	4.344,86 €	- 4.413,24 €	1.425,51 €	23.934,68 €	37.074,96 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-12387,85	-985,4	-703,86	0	14.077,11 €	- 21.045,03 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.189,70 €	3.359,46 €	- 5.117,10 €	1.425,51 €	9.857,57 €	16.029,93 €	
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados						- €	- 306,89 €	
Resultado antes de impostos		10.189,70 €	3.359,46 €	- 5.117,10 €	1.425,51 €	9.857,57 €	15.723,04 €	
Imposto sobre o rendimento do período					-299,36	299,36 €	- 269,71 €	
Resultado líquido do período		10.189,70 €	3.359,46 €	- 5.117,10 €	1.126,15 €	9.558,21 €	15.453,33 €	

O contabilista Certificado

NIPC / Matrícula
504 425 390

O Conselho de Administração

Entidade: CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ALGODRES

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro 2017

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades Operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes		311.853,32	308.978,66
Pagamento a Fornecedores		-162.045,40	-173.798,49
Pagamentos ao Pessoal		-277.647,03	-262.851,06
Caixa gerada pelas operações		-127.839,11	-127.670,89
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-299,36	-1.271,94
Outros recebimentos / pagamentos		140.036,58	168.549,80
Fluxos de caixa das actividades Operacionais (1)		11.898,11	39.606,97
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		-17.513,01	-32.449,58
Activos Fixos Intangíveis			-1.045,50
Investimentos Financeiros		-1.031,88	-407,33
Outros Activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis			
Activos Fixos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-18.544,89	-33.902,41
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento Obtidos			
Realização de capital e o instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de Prejuízos			
Doações		3259,3	3633,9
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			-29388,26
Juros e gastos similares			-306,89
Dividendos			
Redução de Capital e o instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		3.259,30	-26.061,25
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		-3.387,48	-20.356,69
Caixa e seus equivalentes no inicio do período			
		154.209,14	174565,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		150.821,66	154209,14

O contabilista Certificado

 NIPC / Matricula
504 425 390

O Conselho de Administração



**Anexo à Prestação de Contas
2017**

- 1 Identificação da Entidade**
- 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**
- 3 Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas**
 - 3.2 Divulgação dos efeitos no período corrente ou em períodos futuros**
- 4 Ativos Fixos Tangíveis**
- 5 Ativos Intangíveis**
- 6 Custos dos Empréstimos Obtidos**
- 7 Inventários**
- 8 Rendimentos e Gastos**
- 9 Provisões**
- 10 Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
- 12 Benefício dos empregados**
- 13 Acontecimentos após a data de balanço**
- 14 Outras Divulgações**
 - 14.1 Diferimentos**
 - 14.2 Caixa e Depósitos Bancários**
 - 14.3 Fundos Patrimoniais**
 - 14.4 Fornecedores**
 - 14.5 Estado e Outros Entes Públicos**
 - 14.6 Fornecimentos e serviços externos**
 - 14.7 Outros rendimentos e ganhos**
 - 14.8 Outros gastos e perdas**
 - 14.9 Resultados Financeiros**

1 - Identificação da Entidade

O **Centro de Solidariedade Social de Algodres**, com o NIPC 504 425 390, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação”, com sede na Rua do Chafariz, nº1 - Algodres e que tem como atividade principal o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia e do Lar de Idosos.

As notas que se seguem respeitam a numeração do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL)

Os valores constantes deste documento encontram-se expressos em euros.

2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – À instituição aplica-se o regime das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – (NCRF – ESNL)

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas:

As quantias relativas ao ano de 2017 estão de igual modo apresentadas em conformidade com os requisitos exigidos pela NCRF-ESNL

3 - Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

a) - Relativamente às bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, as mesmas tiveram por base o custo obtido a partir dos livros e registos da entidade, não havendo exceções as mensurações.

Assim, os Ativos fixos Tangíveis registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações, no ano de 2017 têm o valor 579.272,96€. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam a ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, quando sujeitas a perda de valor.

As depreciações são calculadas segundo o método de quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que refletem satisfatoriamente a respetiva vida útil esperada:

	Número de Anos
Edifícios	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 5
Equipamento Administrativo	5 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

b) - Outras Políticas Contabilísticas

Quanto aos inventários, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro: As vidas úteis dos bens e as perdas de valor destes são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração às estimativas das vidas úteis será reconhecido prospetivamente na demonstração resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas dos ativos, são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

d) – Principais fontes de incerteza das estimativas: Nada há a assinalar

3.2 – Divulgação dos efeitos no período corrente ou em períodos futuros:

- a) – Alteração na política contabilística não existiu.
- b) – O erro material de período anterior não se verificou.
- c) – A quantia de ajustamento não é aplicável.
- d) – As razões de nova política contabilística não aplicável

4 - Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Abates	Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	80,07				80,07
Edifícios e outras construções	732.844,03				732.844,03
Equipamento Básico	179.716,25	429,28			180.145,53
Equip. Transporte	23.406,01				23.406,01
Equip. Administrativo	9.077,94				9.077,94
Outros Ativos Fixos	4.915,83				4.915,83
Total	950.041,13	429,28			950.469,41
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	180.227,30	8.444,87			188.672,17
Equipamento Básico	160.958,31	4.223,62			165.181,93
Equip. Transporte	23.406,01	0			23.406,01
Equip. Administrativo	7.213,40	561,66			7.775,06
Outros Ativos Fixos	2.346,52	498,49			2.845,01
Total	374.151,54	13.728,64			287.880,18

4.2.a) Quanto a restrições de titularidade ou dação de A.F.T. em garantias de passivos: não se verificaram.

4.2.b) Quanto a compromissos contratuais para a aquisição de ativos tangíveis: não se verificaram

5 – Ativos Intangíveis

5.1 - Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Abates	Transf	Saldo Final
Programa de computador	1.045,00				1.045,00
Depreciações acumuladas					
Programa de computador	348,47	348,47			696,94

5.2. a) Quanto a restrições de titularidade ou dação de ativos intangíveis, em garantias de passivos: não se verificaram.

5.2.b) Quanto a compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis: não se verificaram

6 - Custos dos Empréstimos Obtidos

Não se registaram quaisquer gastos com empréstimos

7- Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

Em 31 de dezembro de 2017e 2016 os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2017		31/12/2016	
	Quantia Bruta	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Quantia Líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.800,59	4.800,59	4.026,29	4.026,29
Total	4.800,59	4.800,59	4.026,29	4.026,29

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017e 2016 detalhando-se conforme segue:

Movimentos	2017	2016
	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	4.026,29	3.261,10
Compras	69.940,28	77.208,68
Regul. de existências		
Saldo final	4.800,59	4.026,29
Gastos no período	69.165,98	76.443,49

8 - Rendimentos e Gastos

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	2017	2016
Prestação de serviços		
Quotas utilizadores e quotizações	314.737,57	306.094,42
Subsídios, doações e legados	141.236,51	165.582,13
Outros Rendimentos e ganhos		
Rend. Suplem.(venda energia)	1.425,51	1.528,21
Outros	2.200,00	3.563,19
Desc. Pronto pagamento	-	-
Donativos	3.259,30	2.725,04

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados às transações fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com as transações podem ser mensurados com fiabilidade;

Relativamente ao rédito proveniente das prestações de serviços, ele é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante do recebimento. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência á fase de acabamento da transação á data do relato e valorizado com fiabilidade.

9 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Nada a assinalar

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Sobre política contabilística, natureza e extensão dos benefícios e sobre condições não satisfeitas e outras contingências ligadas a apoios do Governo e de Outros, há que referir o seguinte:

1- Os subsídios à exploração foram contabilizados na conta 75 – Subsídios, doações e legados á exploração, pelo valor de 141.236,51 foram atribuídos pelos seguintes organismos:

- ISS, IP – Centros Distritais	138.936,57€
- IEFP.....	2.299,94€

2 – Em 31 de Dezembro 2017 a conta 59-Outras variações nos fundos patrimoniais, apresenta o valor de 90.533,90€ dos quais 86.900€ referem-se a Subsídios de Investimento, que foram atribuídos pelos seguintes organismos:

- Instituto da Segurança Social	39.500€
- Câmara Municipal de FCR	39.500€
- Junta de Freguesia de Algodres.....	7.900€

Os ditos subsídios ao investimento estão abatidos do valor de 2.200€, contabilizado como rendimento do período, na conta 7883 – Imputação de Subsídios para o investimento.

11 – Instrumentos financeiros

As dívidas de terceiros são mensuradas ao custo menos qualquer perda, e por norma não vencendo juros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

Sobre ativos financeiros da entidade que tenham sido dados em penhor ou promessa de penhor, chama-se a atenção de que nada há assinalar.

As dívidas a terceiros, incluindo fornecedores e outros credores, encontram-se mensuradas pelo método do custo e registadas pelo valor nominal, com as exceções que se descrevem, quando o efeito de desconto pelo valor atual seja significativo e haja lugar a pagamento de juros: Não aplicável no período.

Relativamente a instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, tendo em conta a sua quantidade e a sua cotação de mercado, não é aplicável porque não existem mensurações ao justo valor para aqueles instrumentos.

Sobre aumentos de Fundos Patrimoniais no período e outros instrumentos de capital próprio emitido, há divulgar o seguinte: este aumento, deve-se ao facto do Resultado Líquido do período ser positivo.

Quanto á necessidade de divulgação de situações de incumprimento por parte da entidade, há a referir que a entidade não tem qualquer tipo de incumprimento com as suas obrigações fiscais, decorrentes de compromissos ou com os seus empregados.

12- Benefícios dos empregados

Esta rubrica representa o valor total anual de 280.936,03€, para um número médio de 25 empregados durante o ano.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que o trabalho é prestado, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo, o qual se extingue com o pagamento respectivo.

O direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, e que se vence a 31 de Dezembro de cada ano, bem como as respectivas contribuições a cargo da entidade, e que seriam pagos no exercício seguinte, encontram-se reconhecidos no período.

13 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas

14 - Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	284,85	486,71
Total	284,85	486,71

14-2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	8.733,30	13.796,20
Depósitos à ordem	142.088,36	140.412,94
Outros		
Total	150.821,86	154.209,14

14.3 Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte composição:

Fundos patrimoniais	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	67.049,47			67.019,47
Resultados Transitados	492.116,70	15.453,33		507.550,06
O.Variações nos Fundos patrimoniais	92.733,90		2.200,00	90.533,90
Resultado Líquido do período	15.453,33	9.558,21	15.453,33	9.558,21
Total	667.303,43			674.661,64

14.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	10.198,31	13.151,81
Fornecedores Títulos a pagar		
Total	10.198,31	13.151,81

14.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto s/ Valor acrescentado	2.230,83	1.888,68
Total	2.230,83	1.888,68
Passivo		
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Colectivas	299,36	269,71
Imposto s/ Valor acrescentado (IVA)	69,52	-
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	3.369,00	1.253,35
Segurança Social	7.856,41	5.809,09
Outros Impostos e Taxas	64,84	6,57
Total	11.359,77	7.320,72

14.6 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Serviços especializados	11.067,10	19.396,69
Materiais	3.580,42	2.199,03
Energia e fluidos	30.473,73	31.143,49
Deslocações, estadas e transporte	-	20,15
Serviços diversos	39.844,65	22.294,50
Encargos com os Utentes	18.594,30	23.342,49
Total	84.965,90	98.396,35

14.7 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	1.425,51	1.528,21
Descontos pronto pagamento	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	5.459,30	6.288,23
Total	6.884,81	7.816,44

14.8 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	643,57	1.895,01
Outros Gastos e Perdas	3.193,85	275,69
Total	3.212,73	2.170,70

14.9 Resultados Financeiros

A rubrica de resultados financeiros encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Juros e Gastos similares suportados:		
Juros Suportados	-	178,50
Outros gastos e perdas de Financiamento	-	128,39
Total	-	306,89

No exercício em análise não há registo de gastos nesta rubrica.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção.

Algodres, 17 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

Isabel Ferreira

O Conselho de Administração

Maria do Carmo Albuquerque

Maria do Carmo Albuquerque
 Centro de Solidariedade Social de Algodres
 NIPC: 504 425 390
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 6440 - 011 Algodres - FCR
Lucinda Augusto